



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



Agcom
Agência de
Comunicação
da UFSC

10 de maio de 2016

Diário Catarinense
Estela Benetti
"Agora é oficial"

Agora é oficial / Aloizio Mercadante / Brasília / UFSC / Luis Carlos Cancellier de Olivo



AGORA É OFICIAL

O ministro da Educação, Aloizio Mercadante, deu posse oficialmente às 18h30min de ontem em Brasília ao novo reitor da UFSC, Luís Carlos Cancellier. A cerimônia de transmissão do cargo será hoje à noite em Florianópolis.

Notícias do Dia
Cidade

"Cancellier é empossado por ministro"

Cancellier é empossado por ministro / Aloizio Mercadante / Brasília / UFSC / Luis Carlos Cancellier de Olivo / Alacoque Lorenzini Erdmann / Florianópolis



Diário Catarinense
Opinião
"Um projeto para a UFSC"

Um projeto para a UFSC / Luis Carlos Cancellier de Olivo / Universidade Federal de Santa Catarina / Alacoque Erdmann

ARTIGO

UM PROJETO PARA A UFSC

LUÍS CARLOS CANCELLIER DE OLIVO
Reitor da UFSC
Florianópolis



Há pouco mais de um ano, quando um grupo de diretores dos centros de ensino da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) se reunia para iniciar um processo de discussão sobre o futuro da instituição, o que nos movia era uma crença muito forte: para dar conta de gerir uma instituição do porte da UFSC, seria necessário muito mais que um nome, um currículo ou uma trajetória pessoal.

O que a universidade mais precisava era de um projeto de gestão. Hoje, aquele projeto, construído a partir da iniciativa de um grupo de dirigentes, com forte apoio de docentes, técnico-administrativos e estudantes, começa a se consolidar. E a nossa posse, eu como reitor e a professora Alacoque Erdmann como vice-reitora, é apenas a face visível do projeto e das milhares de pessoas que se uniram e o formularam porque acreditam nele.

Há neste momento solene muito mais que protocolos e formalidades. Há um sentimento de orgulho, redenção e de reconquista do papel institucional que cada docente, técnico e estudante da UFSC carrega. Uma simbologia

Sabemos das dificuldades que teremos, no âmbito da economia e da política

que extrapola os gestos. Que não pode ser medida por números. Temos certeza de que representamos a expectativa de uma gestão plural, saudável, eficiente e de excelência.

Por que as pessoas que construíram o projeto e a sociedade catarinense enxergam a UFSC assim: uma instituição jovem e que deve comportar em seu interior as expectativas de cada cidadão. Por ensino de qualidade, pesquisa de ponta, extensão inovadora, atitudes empreendedoras, ações inclusivas, práticas de vanguarda na arte e na cultura. E, sobretudo, uma instituição que respeite cada um de seus membros e valorize a história do indivíduo.

Olhando para trás com respeito e para a frente com determinação. Sabemos das dificuldades que teremos, no âmbito da economia e da política. Mas o que aparenta ser obstáculo, será estímulo. Já obtivemos das diversas forças da sociedade, a confiança em nosso trabalho. E vamos retribuir com mais trabalho. Uma equipe que mescla experiência com ousadia e tem a "cara" de uma UFSC que pode mais!

Notícias do Dia Opinião

“A universidade integradora e plural”

A universidade integradora e plural / UFSC / Tubarão / Florianópolis / Araranguá / Curitiba / Joinville / Blumenau / Luis Carlos Cancellier de Olivo / Transmissão de cargo

A universidade integradora e plural



Luis Carlos Cancellier de Olivo

Reitor da UFSC

luis.cancellier@ufsc.br

Hoje, a UFSC e a sociedade catarinense são convidadas a um momento muito especial: a transmissão do cargo de reitor e a posse da vice-reitora e dos pró-reitores e secretários da gestão 2016-2020. É uma cerimônia acadêmica, protocolar, carregada de simbologias e significados. Para mim, um modesto filho de operário de uma cidade do interior, a relação com a UFSC sempre foi de profunda admiração.

Quando deixei Tubarão, no Sul de SC, para vir estudar na “federal”, repeti o que muitos da minha geração e de algumas após a minha fizeram: projetar na vida de estudante na capital do Estado um futuro que o cotidiano pacato na cidade pequena não permitia imaginar. Hoje, passados quase 40 anos, assumo, ao lado da professora Alacoque Lorenzini Erdmann, a gestão superior desta instituição que vimos crescer.

Atualmente, a UFSC ganhou outra dimensão, se comparada àquela que conheci em 1977. Ampliou o número de cursos de graduação, cresceu nas áreas de pesquisa, pós-graduação e extensão, incorporou novas práticas e trouxe ao seus *campi*, em Florianópolis, Araranguá, Blumenau, Curitiba e

Joinville, um sem número de jovens de diferentes origens, percursos e trajetórias. É uma universidade verdadeiramente plural, diversa, integradora.

Nossos desafios a partir de hoje e até maio de 2020 serão, entre outros, os de tornar a instituição ainda mais forte, com excelência acadêmica e eficiência administrativa, por meio de ações descentralizadas na gestão, contando com o apoio das lideranças da própria UFSC, mas, sobretudo, da sociedade. Sabemos que há obstáculos difíceis de superar, circunstâncias de ordem política e econômica geradas no ambiente externo à instituição.

Mas parte de nossa motivação vem exatamente daquilo que nos ameaça. E restabelecer o clima de cordialidade, respeito e tolerância será uma de nossas principais tarefas.

Resgatar internamente o orgulho de pertencer a esta comunidade universitária, em cada estudante, cada técnico, cada docente; e no seio da sociedade catarinense e brasileira, recuperar o papel que a UFSC teve e continua tendo em atender às expectativas de famílias e de jovens que, como eu, depositaram e depositam a expectativa do futuro no ambiente que escolheram para conviver.

“

**Tornar a
instituição ainda
mais forte,
com excelência
acadêmica
e eficiência
administrativa.**

”



Para manifestar sua opinião em artigos ou cartas,

envie textos para opinioao@noticiasdodia.com.br ou redacao@noticiasdodia.com.br. Artigos, com 2.500 caracteres e devem ser acompanhados do nome do autor, e-mail ou telefone e foto.

Diário Catarinense

Carol Macário

“Livraria da EdUFSC”

Livraria da EdUFSC / Editora da UFSC / Centro de Cultura e Eventos



Notícias do Dia

Carlos Damião

“Representatividade”

Representatividade / Orides Mezzaroba / Departamento de Direito / CCJ /
Centro de Ciências Jurídicas / UFSC / Departamento de Ciências da
Administração

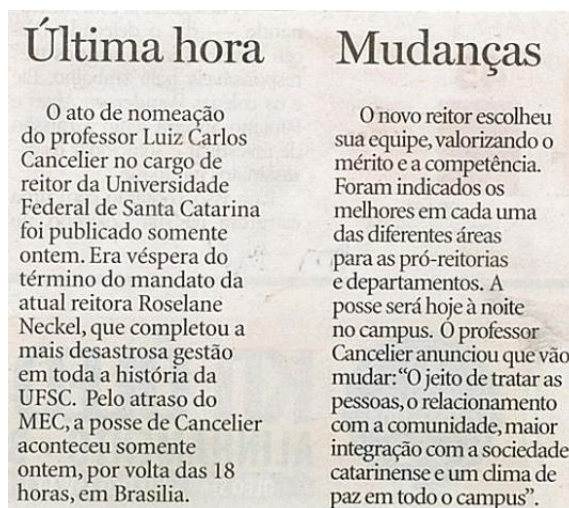


A Notícia

Moacir Pereira

“Última hora / Mudanças”

Última hora / Mudanças / Luis Carlos Cancellier de Olivo / Universidade Federal de Santa Catarina / Roselane Neckel / MEC / Brasília / Posse

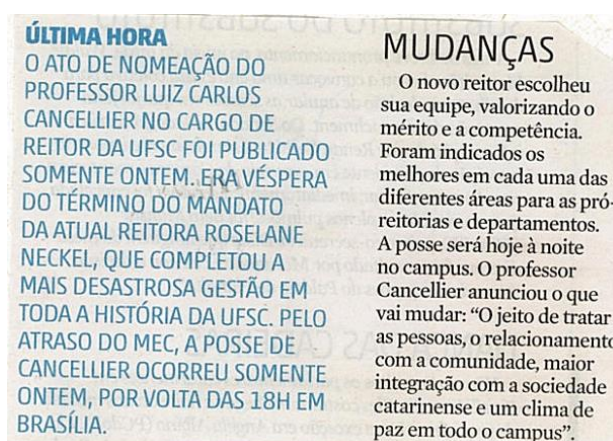


Diário Catarinense

Moacir Pereira

“Última hora / Mudanças”

Última hora / Mudanças / Luis Carlos Cancellier de Olivo / Universidade Federal de Santa Catarina / Roselane Neckel / MEC / Brasília / Posse



Notícias do Dia Capa

UFSC / Posse do novo reitor / Universidade Federal de Santa Catarina



Notícias do Dia Caderno Especial

"UFSC nova administração focada na gestão e na excelência"

UFSC nova administração focada na gestão e na excelência / Luis Carlos Cancellier de Olivo / Alacoque Lorenzini Erdmann / Universidade Federal de Santa Catarina / Curso de Direito / Plano de Gestão / Conselho de Gestão / Araranguá / Curitiba / Joinville / Blumenau / Câmara dos Deputados / Senado / Centro Tecnológico / Secretaria de Obras / Secretaria de Segurança / Secretaria de Ações Afirmativas e Diversidade / Secretaria de Esportes / Secretaria de Ensino a Distância / Secretaria de Cultura e Artes / Secretaria de Inovação / Secretaria de Relações Internacionais / Secretaria de Planejamento e Orçamento / Udesc / Sistema Acafe / Fronteira Sul / Centro de Cultura e Eventos / Tubarão / Hercílio Luz / Colégio Dehon / Florianópolis / O Estado

Notícias do Dia

FLORIANÓPOLIS, TERÇA-FEIRA, 10 DE MAIO DE 2016



UFSC

Nova administração focada na gestão e na excelência

Luis Carlos Cancellier de Olivo, professor e doutor em Direito, assume o cargo de reitor da UFSC neste dia 10 de maio, tendo a seu lado Alacoque Lorenzini Erdmann, professora e doutora em Enfermagem, como vice-reitora. Os dois se prepararam nos últimos meses para o imenso desafio de manter os padrões de excelência da universidade, reconhecida nacional e internacionalmente pela qualidade de ensino, pesquisa e extensão. O Plano de Gestão de Cancellier e Alacoque prevê inúmeras inovações, focadas na eficiência e nos resultados acadêmicos e fiéis ao slogan da campanha eleitoral vitoriosa: "A UFSC pode mais".

ENTREVISTA - Luis Carlos Cancellier de Olivo

“Vamos continuar investindo na

Eleito novo reitor da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina) no segundo turno eleitoral, em 11 de novembro de 2015, Luis Carlos Cancellier de Olivo assume o cargo neste dia 10 de maio, juntamente com a vice-reitora Alacoque Lorenzini Erdmann. Desafios imensos aguardam os novos dirigentes da maior universidade de Santa Catarina. Para enfrentá-los, eles vão seguir o Plano de Gestão, apresentado durante a campanha eleitoral, valorizando a gestão, a excelência acadêmica e a retomada das alianças externas com o setor produtivo e a representação parlamentar catarinense no Congresso Nacional. Cancellier fez sua graduação em Direito na UFSC, onde cursou o doutorado. Alacoque é doutora em enfermagem, também pela UFSC.

O senhor assume a reitoria da UFSC neste dia 10 de maio, com a vice-reitora Alacoque Lorenzini Erdmann. Quais são as prioridades definidas pela equipe?

Colocar o Plano de Gestão em prática: universidade multicampi, democrática e líder em suas áreas de atuação, com excelência acadêmica, eficácia e eficiência administrativa e saudável. Protagonista de suas finalidades e com aproveitamento pleno de seu potencial transformador da sociedade, por meio de uma gestão descentralizada e transparente, ações cooperativas e colaborativas, com reconhecimento e respeito às diferenças.

A gestão será o foco da nova administração da UFSC. Quais as medidas que o senhor vai adotar para melhorar essa questão?

Para se ter ideia, nosso primeiro ato será a instalação do Conselho de Gestão, formado por todos os diretores de centros, mais os diretores dos quatro campi da UFSC (Araquanguá, Blumenau, Curitiba e Joinville). Nós vamos trabalhar com o foco na gestão, de forma dinâmica e coordenada. Os diretores dos centros e dos campi conhecem as demandas específicas de cada setor, ou seja, no conselho eles trarão informações das bases, para que se encontrem as soluções. Essa descentralização vai facilitar encaminhamentos, para garantir mais eficiência à administração.

Além da gestão, qual a outra prioridade?

Vamos primeiro resolver a base, para em seguida cuidar da excelência, ou seja, do ensino, da pesquisa e da extensão. Temos de retomar essa política interna, que inclui a abertura para o público externo.

Como será o relacionamento com a comunidade externa?

Nós vamos reabrir o diálogo com a comunidade externa, restabelecer as alianças com entidades representativas do setor produtivo, além da representação parlamentar (Câmara dos Deputados e Senado). É um trabalho no âmbito externo que trará reflexos para o âmbito interno, com estímulos à pesquisa e à ciência. Essas parcerias são históricas na UFSC, desde a sua origem. Não há por que não resgatá-las.



Luis Cancellier e Alacoque, em frente à Reitoria



Vista parcial do campus: grandes desafios aguardam nova administração

Notícias do Dia

Edição: Mundo das Letras Editora Diagramação e infografia: Cristiane Severino Gerente comercial: Lauro Cordeiro Fotografia: Arquivo pessoal CD e divulgação

excelência”

Qual é a ideia, especificamente com o setor produtivo?

As empresas interessadas financiam as pesquisas. Essa sinergia é fundamental, já foi assim, por exemplo, na implantação do próprio Centro Tecnológico, em meados da década de 1960. Isso proporcionará o incremento de uma dotação extra para a universidade, beneficiando os principais setores que atuam nas áreas de pesquisa e ciência.

Por falar em recursos, a UFSC tem algum problema de caixa neste período difícil vivido pelo país?

Sim, temos um orçamento de custeio de R\$ 216 milhões por ano, registrando um déficit mensal na faixa de R\$ 6 milhões. Ou seja, nós temos que corrigir isso. Temos que correr atrás.

Voltando à questão da gestão, o senhor anunciou a criação de secretarias específicas. Como será isso?

Nós estamos criando secretarias de Obras, Segurança, Ações Afirmativas e Diversidade, Esportes, Ensino a Distância, Cultura e Artes, Inovação, Relações Internacionais, Planejamento e Orçamento. Vão ser ocupadas por professores e técnicos, ou seja, com aproveitamento interno e focado na excelência, na solução das demandas específicas.

Qual a avaliação que o senhor faz da educação superior na atualidade?

Santa Catarina ocupa um papel de destaque no cenário nacional do ensino superior, seja com a UFSC, com a Udesc, com o sistema Acafe, com as particulares e com a Fronteira Sul, que desponta como uma experiência inovadora. Nossas atividades de pesquisa e de pós-graduação são referências para o país. O que precisamos é continuar investindo na excelência acadêmica, para que o resultado de nosso conhecimento ajude a melhorar a vida das pessoas.

Como melhorar essa situação?

Neste sentido, tanto o setor público quanto o privado precisam investir fortemente no ensino, na pesquisa, na extensão e na cultura. A UFSC pode auxiliar muito na articulação das instituições de ensino superior, para que atuem em conjunto na busca de recursos financeiros e no compartilhamento do conhecimento.

Um assunto polêmico em Florianópolis: as festas no campus. Como a nova administração pretende lidar com isso?

Vamos dialogar com os estudantes, encontrar mecanismos legais para evitar excessos, inclusive quanto à segurança interna e ao problema do som, que afeta a comunidade do entorno.

A nova reitoria pretende rever a regulamentação para o uso do Centro de Cultura e Eventos?

Sim, nós vamos reverter as restrições que foram impostas nos últimos anos. A universidade tem que ser aberta para a comunidade, não pode se fechar para as atividades culturais.



Infância em Tubarão: Cancellier veio para a Capital com 18 anos

TERRA NATAL, JORNALISMO E DIREITO

Como foi a sua infância, que lembranças tem de sua terra, Tubarão?

Nasci e morei em Tubarão até os 18 anos, ao lado do campo do Hercílio Luz, daí meu gosto pelo futebol. Estudei no Colégio Dehon e tive uma formação muito sólida em casa. Meu pai, operário da CSN, devorador de livros, jornais e revistas, me mostrou a importância do conhecimento. Minha mãe, meticulosa na costura e incrível na preparação de pratos italianos, me ensinou a virtude da paciência.

Como veio para Florianópolis, motivado pelo estudo?

Cheguei a Florianópolis em 1977, para cursar Direito na UFSC, onde vivi um período muito fértil e de mudanças da cidade, na cultura, nas artes, na política, nos costumes. Era o começo da redemocratização. Tenho ainda muitos amigos e amigas com quem convivo desde aqueles anos, tanto no mundo jurídico quanto no da im-

pressão, da política, da cultura e principalmente da academia.

E a sua experiência no jornalismo? Foi enriquecedora?

Sim, durante um bom período de minha vida, dediquei-me à reportagem, à edição de jornais e à assessoria de imprensa. Tive a oportunidade de trabalhar em O Estado, verdadeira escola de jornalismo, onde conheci uma colega, com quem me casei. A clareza que o texto jornalístico exige auxiliou-me muito na escrita jurídica.

Como surgiu o interesse pela carreira do Direito?

Sempre levei comigo o encanto com esta possibilidade que as ciências jurídicas oferecem, que é a de defender o justo, encontrar soluções negociadas e proteger quem necessita de amparo. Sem o Direito prevalece a força, a barbárie.

Notícias do Dia - Caderno Especial

“Uma trajetória vitoriosa em 55 anos de ensino”

Uma trajetória vitoriosa em 55 anos de ensino / UFSC / Universidade Federal de Santa Catarina / Brasil / Araranguá / Curitiba / Joinville / Blumenau / Educação superior / Educação básica / Juscelino Kubitschek de Oliveira / Faculdade de Direito / Faculdade de Medicina / Faculdade de Farmácia / Faculdade de Odontologia / Faculdade de Filosofia / Faculdade de Ciências Sociais / Faculdade de Engenharia Industrial / Faculdade de Serviço Social / João David Ferreira Lima / Fazenda Assis Brasil

4 ESPECIAL
FLORIANÓPOLIS, TERÇA-FEIRA, 10 DE MAIO DE 2016

Uma trajetória vitoriosa em

Universidade foi criada por decreto do presidente JK, em 18 de dezembro de 1960

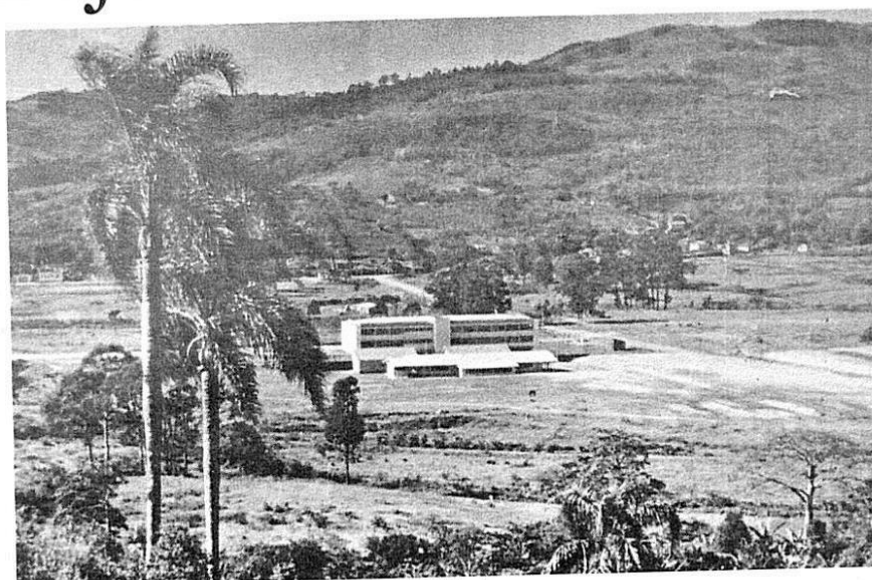
A UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina) completou 55 anos de fundação no dia 18 de dezembro de 2015. Em cinco décadas, consolidou-se como uma das grandes instituições de ensino superior do Brasil e da América Latina, com cursos de graduação e pós-graduação entre os melhores do país. Na área de pesquisa, a universidade figura entre as que mais produzem ciência e tecnologia no Brasil e integra a lista das instituições com maior número de citações internacionais. Organizada em quatro campi – o principal em Florianópolis, mais Araranguá, Blumenau, Curitiba e Joinville –, tem 11 centros de ensino na Capital, concentra uma comunidade com mais de 28.766 estudantes de graduação, 7.326 de especialização, 4.867 de mestrado, 3.676 de doutorado e 456 de mestrado profissional (dados de 2014), mais de 1.200 alunos em seus colégios, 2.170 professores (dos quais 1.941 com doutorado) e quase 3.200 servidores técnico-administrativos. Somando-se todos os níveis de ensino, chega-se ao impressionante número de 46.225 alunos. Em 2014, 6.448 alunos se formaram, incluindo desde a educação básica até o doutorado.

CURSOS

- Graduação presencial – 103
- Graduação a distância – 13
- Especialização – 38
- Mestrado – 58
- Doutorado – 35
- Mestrado profissional – 14

- ALUNOS – 46.225
- PROFESSORES – 2.170
- SERVIDORES – 3.200
- ALUNOS FORMADOS EM 2014 – 6.448

Vista geral do campus florianopolitano, registrada no ano de 2007



O campus da Trindade nos primeiros tempos: área da antiga Fazenda Assis Brasil



55 anos de ensino

CRONOLOGIA



Professor Ferreira Lima (3º da esq. para dir.), com o grupo de fundadores da UFSC

1 — No dia 18 de dezembro de 1960, o presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira assinou o ato que criou a Universidade Federal de Santa Catarina. Concretizava-se naquele momento o sonho de muitos professores, intelectuais e lideranças políticas e empresariais de nosso Estado. Era o início de uma trajetória que iria consolidar a Universidade como uma das grandes instituições de ensino superior do Brasil e da América Latina.

2 — As antigas faculdades de Direito, Medicina, Farmácia, Odontologia, Filosofia, Ciências Sociais, Engenharia Industrial e Serviço Social passaram a integrar a estrutura da UFSC. O primeiro reitor foi o professor João David Ferreira Lima, empossado em 25 de outubro de 1961. A história de sucesso dos 55 anos da UFSC começou com 847 alunos e 49 docentes.

3 — As maiores inteligências de Santa Catarina foram convocadas a dar sua contribuição para a nova universidade, como professores e diretores de cursos. Profissionais de outros Estados também foram contratados para conferir à instituição a excelência que a destacaria nas décadas seguintes.

4 — Prédios foram construídos, laboratórios foram montados, as salas de aula se multiplicaram e as primeiras turmas se formaram alguns anos depois. Eram os primeiros frutos de uma árvore cujas sementes foram semeadas ainda nas décadas de 1940 e 1950, por pioneiros como o historiador José Boiteux.

5 — A UFSC foi aos poucos sendo transferida para o campus da Trindade, uma área ampla e ainda pouco habitada, a antiga Fazenda Assis Brasil. O campus se transformou num canteiro de obras, ao mesmo tempo em que se multiplicava a presença de professores, alunos e funcionários. Com salas de aula, laboratórios e bibliotecas, o espaço vazio foi cedendo lugar a um grande ambiente de cultura, saber e conhecimento.

6 — Hoje, quem caminha pelo campus da UFSC ajuda a compor uma história de 55 anos. Em cada sala, em cada laboratório, em cada parede estão gravadas as imagens de fatos e pessoas que ajudaram a transformar Santa Catarina. Na UFSC, desempenho é qualidade. Diversos cursos são referência no Brasil, tanto na graduação quanto nas pós-graduações.

Primeiro reitor ficou 10 anos



João David Ferreira Lima, no discurso de posse como reitor, em 1962

7 — O decreto de criação da UFSC foi assinado em 18 de dezembro de 1960, pelo presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira. Mas a instalação oficial ocorreu no dia 22 de março de 1962, sob o comando do reitor João David Ferreira Lima, um dos fundadores. Ferreira Lima ficou 10 anos à frente da instituição, que no início começou suas atividades no centro da cidade, com oito faculdades e pouco mais de 800 alunos.

Durante os primeiros tempos, os investimentos se concentraram na construção das unidades de ensino e na formação do corpo docente, que depois buscou aprimoramento e especialização, sempre com o objetivo de garantir excelência ao ensino, à pesquisa e ao desenvolvimento científico. A década de 1970 marcou a implantação da reforma universitária, que substituiu as faculdades por centros e departamentos de ensino. No início da década seguinte a área construída no campus praticamente dobrou.

Em 55 anos, a UFSC expandiu horizontes e se transformou numa referência nacional e internacional em ensino superior e graduação e pós-graduação.

Uma Competência de gestão e competência acadêmica / Luis Carlos Cancellier de Olivo / Alacoque Lorenzini Erdmann / Universidade Federal de Santa Catarina / UFSC / Plano de Gestão / Ensino / Pesquisa / Extensão

6 ESPECIAL
FLORIANÓPOLIS, TERÇA-FEIRA, 10 DE MAIO DE 2016

Competência de gestão e competência acadêmica

Plano de trabalho de Cancellier e Alacoque valoriza 19 pontos principais, que serão observados durante o mandato

▶ **A** trajetória vitoriosa dos candidatos Luis Carlos Cancellier de Olivo e Alacoque Lorenzini Erdmann, obtendo 47,42% dos votos no segundo turno eleitoral, foi alcançada graças aos compromissos assumidos com a comunidade interna da UFSC. Fundamentalmente, o resgate de objetivos de eficácia administrativa e excelência acadêmica, apresentados no Plano de Gestão, documento norteador da campanha e, agora, da administração que assume os destinos da universidade neste dia 10 de maio de 2016.

O plano é dividido nos seguintes pontos: Gestão, Ensino, Pesquisa, Extensão, Docentes, Estudantes, Técnico-administrativos em Educação, Cultura e Arte, Integração e Lazer, Mobilidade e Acessibilidade, Restaurante Universitário, Hospital Universitário, Meio Ambiente, Esporte, Segurança, Internacionalização e Interiorização, Política de Permanência, Ações Afirmativas, Integração dos Campi.

DESTAQUES DO PLANO DE GESTÃO

- ◉ Criar um comitê gestor, de caráter consultivo, que inclua as direções das unidades de ensino e dos campi na tomada de decisões administrativas e na adoção de políticas de gestão.
- ◉ Aplicar modelo de gestão que agilize a execução das atividades administrativas e combata a burocracia lenta e exagerada.
- ◉ Fortalecer a representação e participação institucional da UFSC em âmbito local, regional, nacional e internacional.
- ◉ Aprovar o Plano Diretor da UFSC.
- ◉ Adotar medidas que garantam mais segurança, qualidade de vida e bem-estar da comunidade universitária.
- ◉ Atuar na captação de recursos com competência e autonomia.
- ◉ Gestão transparente, disponibilizando no site da instituição as informações sobre a execução orçamentária.
- ◉ Por meio de recursos de Tecnologia de Informação e Comunicação, promover a integração dos campi com a Reitoria.
- ◉ Atuar na consolidação da administração superior nos novos campi.

ENSINO

- ◉ Instituir políticas de incentivo à elevação dos conceitos dos cursos de graduação e programas de pós-graduação.
- ◉ Fortalecer o curso de línguas, com a contratação de intérpretes de nível

superior.

- ◉ Amparar novas iniciativas de pós-graduação nos campi, com a criação de novos cursos de pós-graduação.
- ◉ Criar um programa de internacionalização do ensino.
- ◉ Qualificar o ambiente de ensino com a modernização e aquisição de equipamentos para salas e laboratórios de ensino.
- ◉ Adotar mecanismos que agilizem a compra direta de materiais e equipamentos.
- ◉ Implantar programas psicopedagógicos e aprimorar os projetos de assistência social ao estudante de graduação e pós-graduação.
- ◉ Fortalecer, ampliar e regulamentar o ensino a distância.
- ◉ Ampliar o horário de funcionamento da Biblioteca Universitária, possibilitando ao estudante o período noturno utilizar a BU após a aula.
- ◉ Fortalecer a Biblioteca Digital da UFSC.
- ◉ Estimular a criação de disciplinas optativas ministradas em outras línguas.
- ◉ Consolidar a implantação dos cursos nos campi, tanto do ponto de vista de revisão de projetos pedagógicos, de contratação de professores, como de infraestrutura, equipamentos e materiais.
- ◉ Atuar para consolidar os departamentos nos campi e incrementar ações de apoio pedagógico.



Vice-reitora e reitor, durante a campanha eleitoral em 2015



Foco na comunidade acadêmica: mais excelência e resultados

PESQUISA

- ◉ Revisar a atual Resolução de Pesquisa, garantindo a liberdade no exercício das atividades de pesquisa.
- ◉ Estimular a criação de programas e projetos que fomentem o desenvolvimento da pesquisa em todas as áreas.
- ◉ Estruturar laboratórios de pesquisa científica e tecnológica com capacidade para gerar produtos inovadores, ampliando o número de patentes.
- ◉ Qualificar o acervo bibliográfico e laboratórios de pesquisa nas áreas de ciências humanas, artísticas e sociais aplicadas.
- ◉ Ampliar a colaboração com grupos de pesquisa dos campi e aqueles consolidados na UFSC, ou em instituições conveniadas com a UFSC.

- ◉ Definir política de projetos de grande porte para consolidar a infraestrutura de pesquisa nos campi.
- ◉ Intensificar as relações com os órgãos de fomento e apoio aos pesquisadores na busca de editais e recursos financeiros para a pesquisa.

EXTENSÃO

- ◉ Ampliar as contribuições para o desenvolvimento da sociedade por meio da disseminação do conhecimento em todas as áreas.
- ◉ Integrar as atividades de extensão com os diversos segmentos sociais.
- ◉ Ampliar o número de programas e projetos de extensão institucionais e interinstitucionais.
- ◉ Promover projetos de extensão que sejam perceptíveis e benéficos à comunidade.

Confira o Plano de Gestão completo em: <https://aufscpodemais.com/plano-de-gestao/>

Notícias do Dia - Caderno Especial

“Uma trajetória de sucesso é construída com valores”

Uma trajetória de sucesso é construída com valores / Luis Carlos Cancellier de Olivo / UFSC

ESPECIAL 7
FLORIANÓPOLIS, TERÇA-FEIRA, 10 DE MAIO DE 2016



ÉTICA

COOPERAÇÃO

VISÃO DE FUTURO

CONHECIMENTO

PROFISSIONALISMO

Uma trajetória de sucesso é construída com valores.

Parabéns, advogado Luis Carlos Cancellier de Olivo, novo reitor da UFSC. Sua capacidade e força transformadora em prol da educação representam o que há de melhor em nossas instituições.

CAB SANTA CATARINA Previsão **SICOOB** Advocacia **CAB** SANTA CATARINA

Fepese surgiu no campus e apoia a universidade / UFSC / Santa Catarina /
Fundação de apoio / Fundação de Estudos e Pesquisas Socioeconômicos /
Centro Sócio Econômico / Altair Acelon de Melo

8 ESPECIAL
FLORIANÓPOLIS, TERÇA-FEIRA, 10 DE MAIO DE 2016

Fepese surgiu no campus e apoia a universidade

Fundada há 38 anos, por professores da UFSC, fundação é uma das mais destacadas de Santa Catarina na área socioeconômica

Entre as várias fundações de apoio à UFSC está a Fepese (Fundação de Estudos e Pesquisas Socioeconômicos), fundada em 26 de outubro de 1977 por 70 professores da universidade, das áreas de economia, administração e ciências contábeis, com o objetivo de coordenar e executar pesquisas, ensinar e prestar serviços de interesse comunitário na área econômica e social e aperfeiçoar professores e alunos do Centro Sócio Econômico e das demais áreas da UFSC.

O professor Altair Acelon de Melo, superintendente da fundação, destaca que o trabalho da entidade é focado em quatro áreas principais:

- ↳ Projetos vinculados com a UFSC.
- ↳ Concursos públicos.
- ↳ Consultoria pública e privada.
- ↳ Agência de integração.

"A fundação entende que o grande desafio da gestão é o domínio pleno do conhecimento e, por meio dele, chegar ao grau máximo de eficiência na gestão dos recursos utilizados em todos os níveis pelas instituições, sejam elas públicas ou privadas, com o devido respeito às necessidades, às possibilidades e às carências dos cidadãos", enfatiza.

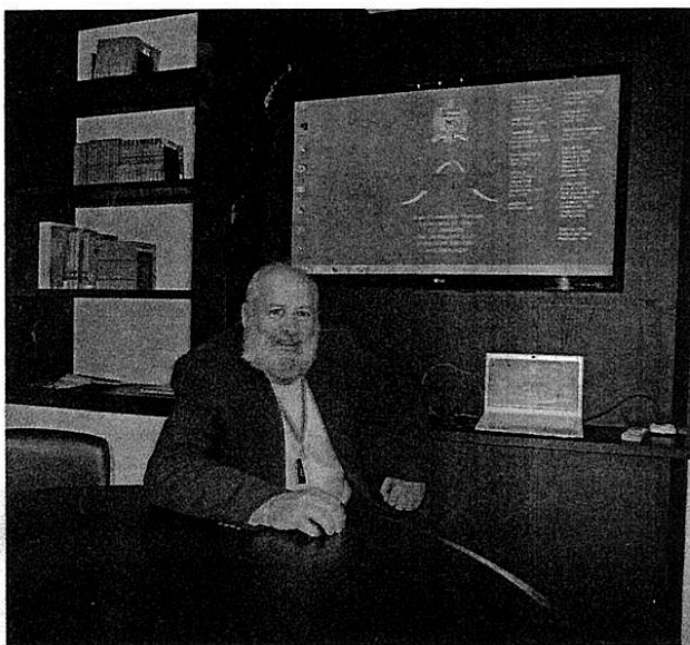
Novas práticas de gestão

Altair Acelon de Melo coloca ainda, com relação ao relatório de atividades da Fepese em 2015: "As mudanças contextuais vêm instigando as organizações a realinharem as práticas de gestão e suas estratégias para garantir sua participação na sociedade futura. A velocidade das mudanças, as exigências do cliente/usuário, o alto nível de complexidade no ambiente de trabalho e a necessidade de compatibilizar desempenho com objetivos organizacionais exigem dos colaboradores competências que vão além da execução de tarefas, fazendo com que as organizações busquem fortalecer a capacidade de aprender e de reaprender do seu material humano".

O superintendente destaca que a "Fepese não economiza esforços para que a instituição continue sendo um expoente em sua área de atuação: em 2015 realizou 61 projetos, 11 dos quais (18%) para a UFSC".

PROJETOS RECENTES

- ↳ Projetos de pesquisa: DNIT, Finep
- ↳ Projetos de extensão: ANTT, UFSC, Tribunal de Contas, Ministério dos Transportes, Congresso do Projeto Rondon, entre outros
- ↳ Outros projetos: Ministério do Turismo, projeto de veículo elétrico, prefeituras de São José, Tijucas, Imarui, Imlitiba, Gravatal, Palhoça, Fraiburgo, Glória (BA), Assembleia Legislativa, entre outros.



Superintendente da Fepese, Altair Acelon de Melo

PROJETOS COM A UFSC

Na realização e execução dos projetos de pesquisa, extensão, ensino e desenvolvimento institucional, nos quais a Fepese atua como fundação de apoio à UFSC, há a participação ativa, em proporção não inferior a dois terços de docentes, de serviços técnicos e administrativos e de estudantes da universidade. "Essa parceria é parte da nossa missão, porque estamos permanentemente conectados com o mundo acadêmico", destaca Altair Acelon de Melo.

AGÊNCIA DE INTEGRAÇÃO

O objetivo da Agência de Integração Empresa/Escola da Fepese é promover a integração de jovens estudantes no mercado de trabalho, aperfeiçoando sua qualificação profissional, por meio da promoção de programas de estágio com as empresas conveniadas à Fundação. A agência começou a funcionar em 1º de junho de 1995. Na atualidade, mantém parcerias com empresas de diversos ramos, como seguradoras, corretoras, bancos, indústrias, comércio, clínicas médicas e odontológicas, informática, supermercados, além de prefeituras, universidades e colégios.

Expert em concursos

"A Fepese é a maior expert de Santa Catarina na organização de concursos públicos", diz o superintendente. Para se ter ideia da repercussão do trabalho, o site da fundação tem 20 milhões de acessos e "quase um milhão de candidatos acessaram o portal nos últimos tempos".

"Temos uma demanda grande, tanto o governo do Estado, quanto do Ministério Público, Assembleia Legislativa, prefeituras do Estado inteiro", acrescenta o superintendente. "O governo catarinense é o principal parceiro, confia no nosso trabalho, porque temos uma equipe consistente, com estratégias de preparação bem definidas", afirma.

A Fepese está localizada no Campus Universitário Professor João David Ferreira Lima, da UFSC, Trindade, em Florianópolis, em edifício próprio com 1.111,00 m². As instalações estão entre as mais modernas, dotadas com infraestrutura completa da tecnologia da informação ao alcance de seus usuários.

Notícias do Dia - Caderno Especial

"Administradores destacam gestão e excelência"

Administradores destacam gestão e excelência / Conselho Regional de Administração de Santa Catarina / Reitoria / Luis Carlos Cancellier de Olivo / Alacoque Lorenzini Erdmann / Conselho Regional de Administração do Rio Grande do Sul / Conselho Regional de Administração do Paraná / 22º Congresso de Administração do Mercosul / Florianópolis / Associação Catarinense de Medicina / Paulo Storani

ESPECIAL 9
FLORIANÓPOLIS, TERÇA-FEIRA, 10 DE MAIO DE 2016

Administradores destacam gestão e excelência

Conselho Regional de Administração de Santa Catarina será parceiro da Reitoria da UFSC

Os profissionais da administração - administradores (as), tecnólogos (as) - têm grande expectativa quanto à nova direção da UFSC, com a posse do reitor, Luis Carlos Cancellier de Olivo, e da vice-reitora, Alacoque Lorenzini Erdmann, "em especial pela disposição dos novos dirigentes em promover a gestão como foco da administração da UFSC", diz o presidente do CRA-SC (Conselho Regional de Administração de Santa Catarina), Evandro Fortunato Linhares.

"Temos certeza de que a UFSC trilhará um caminho novo, voltado para a excelência de ensino, que sempre foi sua marca", completa o presidente do CRA-SC. "Nossa expectativa é a melhor possível e, com certeza, seremos parceiros", enfatiza Evandro.

Maio é o mês do 22º
Conamerco

Os Conselhos Regionais de Administração de Santa Catarina (CRA-SC), Rio Grande do Sul (CRA-RS) e Paraná (CRA-PR), com o apoio do Conselho

Federal de Administração preparam para este mês o grande evento do ano dedicado ao campo da Administração na América Latina. O 22º Congresso de Administração do Mercosul (Conamerco) ocorrerá em Florianópolis, a Capital Turística do Mercosul, entre os dias 18 e 21 de maio. A sede da Associação Catarinense de Medicina receberá o Congresso, que será realizado paralelamente ao 7º Seminário de Arbitragem e Mediação do Mercosul (Seamerco).

O propósito do evento é de dar sentido à atualização do conhecimento sobre o ambiente econômico, administrativo e de ensino nos países integrantes do Mercosul, expressando o verdadeiro sentido do processo de integração dos administradores e dos povos dos países da América Latina.

Serão três dias de palestras, workshops e painéis voltados a diferentes áreas de atuação da profissão, com palestrantes de excelência nos países pertencentes ao bloco econômico. Entre os principais atrativos estão a palestra de abertura, "Construindo uma tropa de elite com foco na gestão", a ser apresentada pelo especialista em liderança e administração de tropas especiais, Paulo Storani.



Presidente do CRA-SC, administrador Evandro Fortunato Linhares

STARTUPS

Os empreendedores também terão programação especial, o Adm. Bruno Perin falará sobre os mitos, verdades e potencialidades dos startups, na palestra "O Papel dos Administradores no Desenvolvimento das Startups".

Além destes, serão diversas atrações voltadas à Administração Pública, sustentabilidade, ensino da Administração, Mediação e Arbitragem, entre

outros. Os eventos ainda contarão com um jantar de integração e um passeio de barco para conhecer as belezas da Ilha da Magia pelo mar, ambos por adesão, para encerrar as festividades de forma descontraída e informal. As inscrições para o 22º Conamerco e 7º Seamerco já estão abertas no site: <http://www.conamerco2016.com.br/index.html>

HOJE A UFSC GANHA NOVOS RUMOS.

A Unisul parabeniza o novo Reitor da UFSC, Prof. Dr. Luis Cancellier de Olivo, e a Vice-reitora, Prof. Alacoque Erdmann. E deseja sucesso na gestão desta grande instituição de ensino de Santa Catarina.

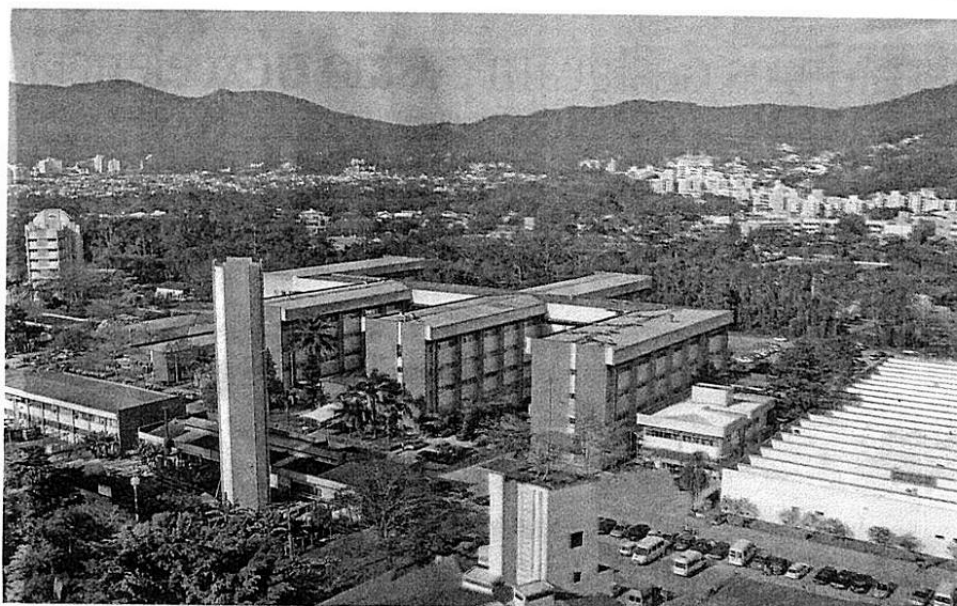


Notícias do Dia - Caderno Especial

“Empenho para resolver a situação do HU”

Empenho para resolver a situação do HU / Ebserh / Hospital Universitário / UFSC / Luis Carlos Cancellier de Olivo / Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares / A UFSC Pode Mais / Alacoque Lorenzini Erdmann / Hospital Universitário Professor Polydoro Ernani de São Thiago / Sistema Único de Saúde / SUS

10 ESPECIAL
FLORIANÓPOLIS, TERÇA-FEIRA, 10 DE MAIO DE 2016



Panorâmica do campus, com destaque para o complexo do HU

Empenho para resolver a situação do HU

Reitor vai buscar apoio da bancada federal para viabilizar os últimos trâmites para adesão à Ebserh

Por ser um hospital escola e pela sua relevância para a sociedade catarinense, o Hospital Universitário vai merecer uma atenção especial da nova administração da UFSC. Em entrevista ao Grupo RIC, o reitor Luis Carlos Cancellier de Olivo admitiu que a adesão do HU à Ebserh (Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares) veio no pior momento possível, referindo-se à crise econômica que afeta o país. “Mas

nós vamos buscar apoio com a bancada federal, no sentido de viabilizar a transição”, disse.

No Plano de Gestão apresentado à campanha pela sucessão à Reitoria, em 2015, a chapa A UFSC Pode Mais, com Luis Carlos Cancellier de Olivo e Alacoque Lorenzini Erdmann previu um destaque especial sobre o HU, visando justamente a revitalizar um dos mais tradicionais estabelecimentos de saúde do Estado.

Confira o que prevê o Plano de Gestão para o HU

- Apoio e acompanhamento contínuo da vice-reitoria na gestão do HU, visando a alcançar o seu pleno funcionamento e regularização da gestão institucional e financeira.
- Reabrir e ampliar os leitos do HU, com a manutenção do caráter 100% PÚBLICO e em consonância com as políticas do SUS.
- Valorizar os TAEs com programas de formação e capacitação permanentes.
- Valorizar e aprimorar o HU para a viabilização plena das necessidades de ensino, pesquisa e extensão junto a comunidade, na efetivação de suas finalidades como Hospital Universitário.
- Fortalecer com apoio institucional ao projeto Amanhecer e ao Horto de Plantas Medicinais do HU.
- Ampliar e fortalecer a infraestrutura e de profissionais para a atenção à saúde da Comunidade da UFSC multicampi nos programas de promoção e controle da saúde dos trabalhadores e estudantes.

HISTÓRIA DE MAIS DE 50 ANOS

Denominado Hospital Universitário Professor Polydoro Ernani de São Thiago, a trajetória do HU que se confunde com a própria implantação da UFSC. A luta pela sua fundação começou em 1963, ano em que foi criada uma comissão, com a participação do médico Polydoro Ernani de São Thiago e outros profissionais, apoiados pelas lideranças acadêmicas que ajudaram a implantar a universidade a partir de 1960. No entanto, os trabalhos de planejamento e construção do então denominado Hospital das Clínicas tiveram início apenas em 19 de novembro de 1965, com a construção de fato

a partir de 1968. No início da década seguinte as obras foram paralisadas, porque não havia recursos federais. A imprensa de Florianópolis cobrava soluções para a viabilização do HU, então apenas um “esqueleto” de concreto.

Em 1973, o jornal O Estado destacou a campanha dos estudantes da área da saúde em defesa do hospital. Eles foram até Brasília para tentar sensibilizar o ministro da Educação, Jarbas Passarinho, sobre a importância de continuar a obra. Os trabalhos foram retomados no ano de 1975, e, em 2 de maio de 1980, o hospital foi concluído.

HOSPITAL 100% PÚBLICO E GRATUITO

Em mais de três décadas, o HU tem procurado atender às políticas públicas, atuando nos três níveis de assistência: atenção básica, média e alta complexidade. Hoje é referência em diversas especialidades, com forte demanda nas áreas de oncologia e cirurgias de grande porte, atendendo com exclusividade os pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS). Ao longo do tempo, conquistou o reconhecimento da população catarinense, embora venha enfrentando dificuldades financeiras estruturais nos últimos anos. Fato que levou o Conselho Universitário a aprovar a adesão a Ebserh. Hospital de Ensino desde 2004.

CREDENCIADO COMO HOSPITAL DE ENSINO

Há quase 12 anos o HU é reconhecido como “Hospital de Ensino”, sendo assim credenciado junto aos ministérios da Educação e da Saúde. Desde 2004 tem convênio com a Secretaria de Estado da Saúde, para prestação de serviços e atividades de qualidade para as áreas de atenção à saúde, ensino e pesquisa e aprimoramento e aperfeiçoamento da gestão hospitalar. No ano de 2005 o HU começou o seu Planejamento Estratégico, dando um passo fundamental em direção à excelência das práticas de gestão.

“Universidade pública é conquista de décadas e precisa ser valorizada”

Universidade pública é conquista de décadas e precisa ser valorizada / OAB-SC / Curso de Direito / UFSC / Paulo Marcondes Brincas

ENTREVISTA

“Universidade pública é conquista de décadas e precisa ser valorizada”

Presidente da OAB-SC considera fundamental a sintonia com a UFSC, porque “tem sido uma prática recorrente na história da Ordem”

Hoje a UFSC está comemorando a posse de um novo reitor, muito identificado com a advocacia, em razão de ser egresso do curso de Direito. Qual o impacto desse fato junto aos advogados?

É um dia muito significativo não apenas para mim, que realizei minha graduação e mestrado na Instituição, e onde lecionei por mais de 10 anos, mas para todos os advogados que por lá passaram e mesmo para quem estudou em outras universidades. A UFSC é uma grande referência no ensino jurídico e vem formando há muitos anos alguns dos melhores profissionais do País. A chegada à Reitoria de um ex-aluno do Curso de Direito é motivo de orgulho e abre, sem dúvida, uma grande porta para novas parcerias entre as duas instituições. Desejamos uma gestão exitosa ao novo presidente, pois a UFSC é um patrimônio dos catarinenses.

Recentemente, em entrevista ao jornal do Instituto dos Advogados de Santa Catarina, o novo reitor comentou sobre sua disposição de diálogo permanente com outras instituições e Poderes, citando inclusive a OAB. Como o senhor avalia essa integração?

Considero fundamental e esta sintonia tem sido uma prática recorrente na história da Ordem. Muitos congressos e palestras foram viabilizados em conjunto pelas duas instituições e muitos professores da UFSC são também professores convidados da nossa Escola Superior de Advocacia. Além disso, temos o Fórum do Norte da Ilha, na Capital, do qual somos parceiros. Na verdade, a nossa convivência é constante e rica, e tem ajudado muito na formação intelectual dos advogados.

Como a UFSC pode contribuir com o mercado profissional, no caso específico dos advogados?

A UFSC vem fazendo um esforço extraordinário para levar novos campi ao Estado. Levar ensino de qualidade para o interior abre novas oportunidades aos catarinenses e contribui para o desenvolvimento do Estado, porque qualifica a mão de obra. Com o ensino do Direito não é diferente. Temos, aliás, um dos melhores cursos de Direito do País.

Qual sua opinião sobre o acesso à universidade pública?

Eu acredito muito na manutenção da UFSC como universidade pública e gratuita e de qualidade. É uma conquista de décadas de trabalho árduo de toda a comunidade acadêmica e que precisa ser valorizada e mantida. Acredito também que se deva ampliar o acesso a este ensino de qualidade aos alunos egressos de escolas públicas no ensino fundamental e médio. Para isso, claro, precisamos de políticas públicas que valorizem e fortaleçam a educação de base.

O senhor completou há pouco 100 dias à frente da OAB/SC. O que foi possível realizar nesse período?

Esses primeiros meses foram de intenso tra-



Paulo Marcondes Brincas, presidente da OAB-SC

balho na instituição. Lançamos, via Escola Superior de Advocacia, 12 cursos de atualização sobre o Novo CPC em 11 Subseções e na Capital, este com transmissão ao vivo para todos os advogados. Fizemos um projeto piloto de digitalização de processos de inscrição – que será o primeiro passo para a implantação do processo eletrônico na Seccional. Lançamos uma campanha estadual contra o racismo no futebol e concluímos obras nas Subseções de Joinville, Itajaí e Criciúma. Agora estamos reestruturando nosso setor de Fiscalização e de Prerrogativas, com vistas a ampliar nossa atuação nessas duas áreas tão estratégicas para a advocacia. Tem sido um ano extraordinário também para a nossa cooperativa de crédito e previdência. No Sicoob, tivemos um resultado operacional positivo recorde em 2015: R\$ 3,48 milhões. Os depósitos totais subiram 35,22% de um ano para o outro, passando de R\$ 84, 9 milhões para R\$ 114,8 milhões. Já na OABPrev, já estamos com 6,5 mil participantes e rentabilidade média acumulada de 14,93%. Temos muito ainda por fazer e estamos entusiasmados.

Notícias do Dia - Caderno Especial

"Senge-SC buscará parceria com a nova reitoria"

Senge-SC buscará parceria com a nova reitoria / UFSC / Movimento Engenharia Unida / Programa Cresce Brasil / Sindicato dos Engenheiros de Santa Catarina / Luis Carlos Cancellier de Olivo / Alacoque Lorenzini Erdmann / Fábio Ritzmann / Conselho Federal de Engenharia e Agronomia / Crea-SC / Conselho Regional de Engenharia e Agronomia / FNE / Federação Nacional dos Engenheiros / ACE / Associação Catarinense de Engenheiros

12 ESPECIAL
FLORIANÓPOLIS, TERÇA-FEIRA, 10 DE MAIO DE 2016

Senge-SC buscará parceria com a nova reitoria

Aproximação terá o objetivo de integrar a UFSC ao Movimento Engenharia Unida e ao programa Cresce Brasil

O Senge-SC (Sindicato dos Engenheiros de Santa Catarina) será parceiro da nova gestão da UFSC, que assume neste dia 10, com a posse do reitor Luis Carlos Cancellier de Olivo e da vice-reitora Alacoque Lorenzini Erdmann. "Nem poderia ser diferente, porque uma grande parte dos nossos engenheiros, desde a fundação do Senge-SC, há quase 45 anos, provém dos cursos da universidade federal", diz o presidente da entidade, engenheiro civil Fábio Ritzmann.

O interesse na parceria, que futuramente pode ser formalizada, está também num novo canal que o sindicato vai criar: o Senge Jovem, destinado a atrair os estudantes para as atividades sindicais, com o objetivo de que conheçam e se integrem às grandes questões que envolvem as carreiras da engenharia. "Vamos estreitar nossas relações com a UFSC, com foco nessa perspectiva, que tem a finalidade de estimular inclusive a excelência do ensino, da pesquisa e da extensão", observa o presidente. "O nosso entendimento é de que deve haver uma sinergia, ou seja, que as relações entre a UFSC e o Senge-SC sejam produtivas para ambos os lados", afirma. "Há nisso um sentimento de cidadania, de doação, de servir, de buscar a integração, de ser útil, de contribuir para uma sociedade melhor".

Engenharia e desenvolvimento

A perspectiva de aproximação com a UFSC está inserida nos propósitos do movimento Engenharia Unida, recentemente apresentado por um conjunto de entidades: Confea (Conselho Federal de Engenharia e Agronomia), Crea-SC (Conselho Regional de Engenharia e Agronomia), FNE (Federação Nacional dos Engenheiros), ACE (Associação Catarinense de Engenheiros) e Senge-SC.

Fábio Ritzmann informa que em junho deste ano sairá um novo documento do movimento Cresce Brasil, lançado em 2006 pela FNE, com propostas para retomada do desenvolvimento a partir da engenharia. "Pensamos também em lançar um movimento semelhante, o Cresce Santa Catarina, voltado basicamente às cidades, tendo em vista que teremos eleições municipais este ano", acrescenta o presidente do Senge-SC.



Fábio Ritzmann é o presidente do Senge-SC

PARCERIAS

O Movimento Engenharia Unida pressupõe o engajamento de diferentes entidades e instituições:

- Associações
- Sindicatos
- Instituições de ensino
- Governo
- Conselhos profissionais
- Sociedade
- Empresas
- Profissionais

SAIBA MAIS

Movimento Engenharia Unida

Visa a valorizar a atuação profissional e destacar engenheiros como protagonistas para o crescimento e desenvolvimento. Busca formar uma massa crítica para fomentar a participação da categoria em diálogos com as entidades, empresas, governantes, profissionais e a sociedade em geral.

Tem como um dos desafios manter a categoria unida, forte, qualificada e com grande relevância para superar a atual crise. Lutas pela garantia dos direitos, valorização e reconhecimento da engenharia nacional como mola propulsora do desenvolvimento e dos profissionais da área tecnológica como fundamentais para construção de um Brasil melhor.

Objetivos do Movimento Engenharia Unida

Reunir lideranças, entidades sindicais, conselhos, associações, escolas, empresas, profissionais, juventude, interessados.

Discutir, elaborar propostas, valorizar a profissão, destacar a importância da engenharia nacional para o crescimento e desenvolvimento.

Ideais do Movimento Engenharia Unida

Demonstrar o papel do engenheiro como agente transformador do futuro.

Conquistar os espaços de direito dos profissionais que são essenciais para a construção de uma sociedade sustentável.

Criar propostas factíveis para a geração de emprego e renda, com qualidade de vida, dignidade e oportunidades para os cidadãos brasileiros.

Engenharia unida por um futuro promissor e conteúdo relevante para o engenheiro.

SENGE-SC no Facebook > Curta e conecte-se a nós.

senge-sc
Sindicato dos Engenheiros do Estado de Santa Catarina
www.senge-sc.org.br

Filie-se ao SENGE-SC. Pela engenharia unida.

FNE
www.fne.org.br

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

CLIPPING DIGITAL

Novo reitor da UFSC é empossado em cerimônia em Brasília

UFSC inaugura Área Experimental Agropecuária

Novo reitor da UFSC é empossado pelo Ministro da Educação, em Brasília

Novo reitor da UFSC é empossado pelo Ministro da Educação

UFSC começa nesta terça a nova fase administrativa

Projeto da UFSC apoiado pelo Universal conquista registro de patente

Mário Motta: tem Seminário sobre Mobilidade Urbana nesta terça e quarta-feira em Floripa

Luis Carlos Cancellier é empossado reitor da UFSC nesta terça-feira

Novo reitor da UFSC quer polícia mais próxima do Campus

Luís Carlos Olivo é o novo reitor da UFSC

UFSC inaugura Área Experimental